

## **Título:**

Contribuições dos Institutos Federais para a Ciência Política: Um Panorama da Produção Acadêmica em Cursos de Gestão Pública: Estudo de caso do IFMT – Campus Várzea Grande a partir da análise de TCCs

Nilmara Meireles Fonseca<sup>1</sup>  
Pamela Rodrigues Miranda<sup>2</sup>  
João Bosco Lima Beraldo<sup>3</sup>

## **RESUMO SIMPLES**

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia têm desempenhado um papel estratégico na interiorização do ensino superior no Brasil, tendo em vista que a falta de investimento inviabiliza as universidades públicas atingirem algumas regiões do nosso país. Nesse contexto, os cursos superiores de Tecnologia em Gestão Pública (TGP) ofertados pelos Institutos Federais (IFs) surgem como importantes espaços de formação crítica e de produção de conhecimento na interface com a Ciência Política. Este artigo tem como objetivo apresentar um panorama das contribuições dos IFs — com realce no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), campus Várzea Grande — para o fortalecimento do Campo da Ciência Política. A partir da análise dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) produzidos nos últimos três anos. Considerando que os cursos possuem estrutura semestral, o volume de produções analisado configura um banco de dados relevante para identificar tendências temáticas e abordagens teóricas. Além disso, busca-se inserir os IFs no radar da Associação Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campo de Públicas (ANEPECP), evidenciando-os como potenciais parceiros institucionais e, simultaneamente, como espaços ainda carentes de políticas de apoio para a consolidação dos cursos da área de Gestão Pública

## **RESUMO EXPANDIDO**

### **Contextualização do tema**

A análise proposta neste artigo parte da compreensão de que os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) representam uma política pública de expansão e democratização do acesso ao ensino superior. Criados a partir da Lei nº 11.892/2008, os IFs foram concebidos com a missão de integrar a educação profissional, científica e tecnológica ao desenvolvimento regional, por meio de cursos que dialogam com as realidades locais (OLIVEIRA, 2012; BRASIL, 2008). Nesse contexto, os cursos de Tecnologia em Gestão Pública (TGP) surgem como espaços estratégicos para a formação de profissionais comprometidos com a eficiência administrativa e a transformação social. Além de proporcionarem uma formação técnica, esses cursos carregam em si a potencialidade de

---

<sup>1</sup> Profª Ms. De Ciência Econômica do curso Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Várzea Grande – IFMT -VGD

<sup>2</sup> Doutoranda do Programa Interdisciplinar de Pós-graduação em Neurociência - UFMG

<sup>3</sup> Profª Ms. De Administração do curso Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Várzea Grande – IFMT -VGD

contribuir para o fortalecimento do que Santos (2013) denomina de **Campo de Públicas** – um espaço interdisciplinar de produção de conhecimento voltado à gestão democrática e à formulação de políticas públicas. De acordo com Loureiro et al. (2011), o Campo de Públicas articula diferentes áreas do saber, entre elas a Administração Pública, o Serviço Social, a Sociologia e, especialmente, a Ciência Política, no intuito de compreender e intervir na realidade social por meio do aprimoramento da gestão estatal. A Ciência Política, nesse arranjo, ocupa lugar de destaque, ao fornecer instrumental teórico para a compreensão do funcionamento das instituições políticas, das relações de poder, da participação cidadã e da formulação de políticas públicas. No entanto, conforme destaca Silva (2019), a produção acadêmica em Ciência Política tem sido historicamente concentrada nas universidades federais e estaduais, sobretudo naquelas localizadas nas regiões Sul e Sudeste do país. Os Institutos Federais, por sua vez, ainda lutam por maior reconhecimento dentro da comunidade científica, apesar de seu papel relevante na formação de sujeitos políticos em diferentes territórios. Inserir os IFs no debate sobre o Campo de Públicas e a Ciência Política é, portanto, um desafio a ser considerado. Este trabalho adota a perspectiva de que os cursos de TGP podem funcionar como vetores de politização e construção crítica do conhecimento. Por meio da análise dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) produzidos em instituições como o IFMT – Campus Várzea Grande, busca-se evidenciar como os estudantes têm se apropriado de temáticas políticas, administrativas e sociais para pensar suas realidades e propor soluções locais. Essa abordagem está em sintonia com a defesa de uma ciência engajada, voltada ao fortalecimento da democracia e da cidadania ativa (BOURDIEU, 1998; FREIRE, 1987).

## **Objetivo**

Apresentar um panorama das contribuições dos IFs — com realce no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), campus Várzea Grande — para o fortalecimento do Campo da Ciência Política.

## **Metodologia**

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo empírico de abordagem mista, com predominância da coleta e análise de dados secundários e documentais. De acordo com Gil (2008), a pesquisa documental baseia-se em materiais que não receberam ainda tratamento analítico, sendo frequentemente utilizada para investigações exploratórias. Os dados foram obtidos a partir da plataforma oficial do Ministério da Educação (e-MEC) e dos sítios

eletrônicos das instituições que ofertam o curso de Tecnologia em Gestão Pública (TGP) na Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

Adotou-se uma estratégia metodológica que integra procedimentos quantitativos e qualitativos. A etapa quantitativa consistiu no levantamento e na quantificação dos cursos de TGP existentes na rede, utilizando como fonte primária o sistema e-MEC. Já a etapa qualitativa envolveu a coleta, organização e análise dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), com base em categorias temáticas vinculadas ao campo da Ciência Política. Esta análise teve caráter analógico e exploratório, conforme preconizam Minayo (2012) e Bardin (2011), permitindo mapear as contribuições acadêmicas produzidas pelos discentes dos referidos cursos.

### **Síntese dos Resultados**

O estudo se encontra em andamento, até a presente submissão foi levantado os trabalhos do ano de 2024/01 e 02, de dois cursos, levando a síntese de resultado a baixo.

#### **Quadro 01: Quantidade de trabalho por campo de investigação da Ciência Política**

Campo	Quantidade de Trabalhos
Instituições: Estado ou Governo	22
Recurso: Poder, Influência ou Autoridade	19
Processo: Formulação de decisões sobre linhas de conduta coletiva	7
Função: Resolução não violenta dos conflitos	3

Fontes: Elaboração própria.

Pode-se observar que os trabalhos geram debates locais sobre o papel do Estado e do Governo em áreas como educação, saneamento básico, conclusão de obras e o debate sobre a atuação dos governantes e governados.

Outro ponto a ser ressaltado são os trabalhos sobre sociedade participativa, apresentando aos atores a relevância de participarem das tomadas de decisão, assim como buscarem pleitear por cargos nas arenas de tomada de decisão buscando promover a candidatura de mais pessoas a função de vereadores por exemplo.

### **Referências**

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. *e-MEC – Sistema e-MEC de Regulação da Educação Superior*. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br>. Acesso em: [colocar a data de acesso].

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LOUREIRO, M. R.; TEIXEIRA, M. A. C.; PAES DE PAULA, A. P. **Administração Pública e o Campo de Públicas: novos sujeitos e novos saberes**. Revista do Serviço Público, 2011.

MINAYO, M. C. de S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de. **Institutos Federais: desafios da interiorização**. Revista Educação & Sociedade, 2012.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Para além do pensamento abissal**. Revista Crítica de Ciências Sociais, 2013.

SILVA, Ana Cláudia. **Produção de conhecimento em Ciência Política e desigualdades regionais**. Revista Brasileira de Ciência Política, 2019.